



EPÍFITAS DE UMA ÁREA DE RESTINGA BAIXA NO PARQUE ESTADUAL DO PALMITO, PARANAGUÁ, BRASIL

VINÍCIUS OLIVEIRA LEAL; RODRIGO DE ANDRADE KERSTEN; BIANCA KALINOWSKI
CANESTRARO

INTRODUÇÃO: O Parque Estadual do Palmito (PEP), localizado na planície litorânea do Paraná, é constituído principalmente por restingas, formações vegetais que ocorrem sobre as planícies quaternárias litorâneas. O PEP possui 1,7 mil hectares na área urbana do município de Paranaguá, sendo ameaçado pela especulação imobiliária, caça e extração de flora. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi realizar o levantamento das epífitas de uma área de restinga baixa. **METODOLOGIA:** Foi escolhida uma área com altura média do estrato arbóreo de 5m, subdividida em três subparcelas de 1500 m² de acordo com a profundidade do lençol freático em área seca, média e úmida com profundidades respectivamente de 150 cm, 27 cm e 8cm. As áreas foram percorridas mensalmente sendo coletadas todas as espécies encontradas férteis e o material tombado no herbário HUCP. **RESULTADOS:** Foram registradas ao todo 97 espécies distribuídas em 15 famílias e 54 gêneros sendo as monocotiledôneas responsáveis por 72 espécies, três famílias, as Pteridófitas por 15 espécies de seis famílias e as eudicotiledoneas por 10 espécies de seis famílias, não florais observadas licófitas ou magnoliídeas na área. As famílias mais ricas em espécies foram Orchidaceae com 51 espécies, seguida de Bromeliaceae com 15 espécies, Polypodiaceae com sete e Araceae com 5; 35 gêneros foram monoespecíficos. Predominaram as holoepífitas características com 80 espécies, seguidas das facultativas com 12 espécies, foram registradas três hemiepífitas, duas epífitas acidentais e uma hemiparásita. Levantamentos em áreas de restinga não são comuns, a floresta apresentou riqueza elevada comparada com outros levantamentos, uma área semelhante na Ilha do Mel apresentou 77 espécies, Mesmo quando comparado com áreas de florestas altas de restinga a riqueza foi expressiva, na ilha do Mel foram registradas 102 espécies e no Rio Grande do Sul 94 espécies. Florestas mais biodiversas na planície são sempre associadas a componentes arbóreos desenvolvidos. Um ponto discordante no presente estudo foi o baixo percentual de epífitas acidentais e facultativas, tipicamente elevadas em florestas semelhantes. **CONCLUSÃO:** A preservação dessas florestas é de importância para a manutenção da biodiversidade e da qualidade ambiental deste ambiente impactado e importante para a maior cidade do Litoral paranaense.

Palavras-chave: **EPÍFITAS; PARANÁ; PARANAGUÁ; PARQUE ESTADUAL DO
PALMITO; RESTINGA**